



## FACULDADE RANCHARIENSE

**Compromisso com a cidadania**

D.D.G. S/S LTDA

CNPJ 03.378.939 / 0001-82

Av. Pedro de Toledo, 1149 – Vila Guaçu

Rancharia – SP – CEP 19.600-000

Tel. (18) 3265-5100 / Fax 3265-5038

fran@fran.edu.br

www.fran.edu.br

Portaria MEC - 2508 de 21/11/01 publ. 05/12/01

## MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DA FACULDADE RANCHARIENSE - FRAN

Responsáveis pela edição:

Bibliotecária Esp. Mara Liz S. Cunha

Prof<sup>a</sup>. Esp. Cenise Maria Veiga Martins – Coordenadora Pedagógica

Prof<sup>a</sup>. Esp. Eliane Silva dos Santos

Prof<sup>a</sup>. Esp. Magda Marques Trevisan Coneglian

Prof. Ms. Paulo Fernando Zaganin Rosa

Prof<sup>a</sup>. Ms. Aparecida Sueli Foglia Oikawa

Rancharia – SP  
2012

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	3
2	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS .....	5
2.1	Capa.....	5
2.2	Folha de rosto.....	9
2.3	Ficha catalográfica.....	12
2.4	Folha de aprovação .....	15
2.5	Dedicatória .....	18
2.6	Agradecimentos:.....	19
2.7	Epígrafe .....	20
2.8	Resumo / Abstract .....	21
2.9	Listas de ilustrações, tabelas, quadros, abreviaturas e siglas .....	24
2.10	Abreviações, siglas, símbolos .....	24
2.11	Sumário .....	26
	Roteiro da estrutura e apresentação de TCC - Pedagogia e Ed. Física	28
	Roteiro da estrutura e apresentação de TCC - Administração	29
3	TEXTO.....	31
3.1	Apresentação gráfica.....	32
3.1.1	Escrita.....	33
3.1.2	Margens.....	33
3.1.3	Paginação.....	33
3.1.4	Numeração progressiva.....	34
3.2	Ilustrações .....	35
3.3	Tabelas.....	36
4	CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA .....	38
4.1	Tipos de citações.....	38
4.1.1	Citações direta de até 3 linhas .....	39
4.1.2	Citações direta com mais de 3 linhas .....	39
4.1.3	Citação indireta: citação conceptual ou paráfrase .....	40
4.1.4	Citação de citação .....	41
4.2	Omissão de Citação .....	41
4.3	Sistema de chamada .....	42
4.3.1	Autor-data.....	43

4.3.2	Sistema numérico .....	47
4.3.3	Sistema autor-data (alfabético).....	47
4.4	Notas de rodapé .....	48
4.4.1	Notas de referência .....	48
4.4.2	Notas explicativas.....	51
5	REFERÊNCIAS .....	52
5.1	Regras entrada de autor.....	52
5.1.1	Apenas 1 autor .....	52
5.1.2	Até 03 autores .....	52
5.1.3	Mais de 03 autores .....	52
5.1.4	Obra constituída por vários trabalhos ou contribuição de vários autores .....	52
5.1.5	Obra sem autoria.....	53
5.1.6	Obras de autoria coletiva: entidades / instituições.....	53
5.2	Modelos de referência .....	54
5.2.1	Livro no todo.....	54
5.2.2	Livro no todo em formato eletrônico .....	54
5.2.3	Partes do livro.....	54
5.2.4	Publicação seriada (Revista) .....	55
5.2.5	Artigo de revista.....	56
5.2.6	Artigo de jornal .....	57
5.2.7	Patente .....	58
5.2.8	Bula de remédio .....	58
5.2.9	Documento jurídico.....	59
5.2.10	Lista de discussão .....	62
5.2.11	Norma técnica .....	63
5.2.12	Enciclopédia e dicionário .....	63
5.2.13	Monografia, dissertação e tese.....	64
5.2.14	Bibliografia.....	65
5.2.15	Homepage .....	71
5.2.16	E-mail (comunicação eletrônica pessoal) .....	72
	ANEXOS OU APÊNDICES .....	73
	REFERÊNCIAS.....	74

## 1 INTRODUÇÃO

A **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)** é o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro. Trata-se de uma entidade privada e sem fins lucrativos e de utilidade pública, fundada em 1940.

A ABNT é membro fundador da *International Organization for Standardization* (ISO), da Comissão Panamericana de Normas Técnicas (COPANT) e da Associação Mercosul de Normalização (AMN).

A normalização bibliográfica é um instrumento necessário para a apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos em instituições de ensino e pesquisa, portanto, a presente publicação determina as normas e padrões a serem seguidos na apresentação de trabalhos elaborados na Faculdade Ranchariense - FRAN. Esta publicação é baseada nas normas sobre Documentação da ABNT e em padrões fundamentados em fontes especializadas e definidos pelos autores, contando com a colaboração do corpo docente da FRAN.

A normalização bibliográfica, assim como, a padronização dos elementos pré-textuais e textuais de trabalhos acadêmicos e científicos, estabelecida pela norma NBR 14724 (dez. 2005), é importante para o controle bibliográfico mundial e para o intercâmbio de informações na comunidade científica, pois definem os dados necessários para a identificação do documento e sua forma de apresentação, facilitando a descrição em bases de dados e a utilização pelos pesquisadores.

Este manual foi elaborado com base nas normas:

- NBR 6023:2002 - Informação e documentação -Referências - Elaboração;
- NBR 6024:2003 - Numeração progressiva das seções de um documento.

Procedimento:

- NBR 6027:2003 - Sumário - Procedimento;
- NBR 6028:2003 - Resumos - Procedimento;
- NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos;
- NBR 10719:1989 - Apresentação de Relatórios Técnico-Científicos;
- NBR 14724:2005 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação; e

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americana. 2.ed. São Paulo: FEBAB, 1983-1985.

A bibliotecária encontra-se à disposição na Biblioteca da Faculdade Ranchariense - FRAN, para atender a eventuais dúvidas dos docentes, discentes e funcionários da mesma.

## 2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

### 2.1 Capa

A capa é uma proteção física do trabalho, ao mesmo tempo serve como o primeiro fator de identificação do mesmo. Por isso, as informações nela contidas devem ser simples, breves e claras. Os elementos que constituem a capa são:

- Nome da Instituição, Faculdade e Departamento (3 cm, a partir da borda superior);
- Título e subtítulo do trabalho, em letras maiúsculas (10 cm, a partir da borda superior);
- Autoria (15 cm, a partir da borda superior);
- Local (Cidade e Estado) e ano centralizados a 2,0 cm da borda inferior.

Deve ser usada letra maiúscula, podendo variar de tamanho, para dar maior destaque ao título da obra.

A capa não deve conter enfeites, efeitos, letras góticas ou artísticas.

Margem superior 3,0cm

**Exemplo de Capa (Pós-Graduação)**

**Unesp – Universidade  
Estadual Paulista –  
Marília - SP**

**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS -  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL**

10 cm (a partir da borda superior) / fonte 14, espaço simples, em letras maiúsculas

**A ARTE COMO MEIO DE EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS VIVIDOS  
POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

15 cm (a partir da borda superior), alinhado à  
esquerda, a partir do meio da página, fonte 12  
**CENISE MARIA VEIGA MARTINS**

Margem  
direita 3,0 cm

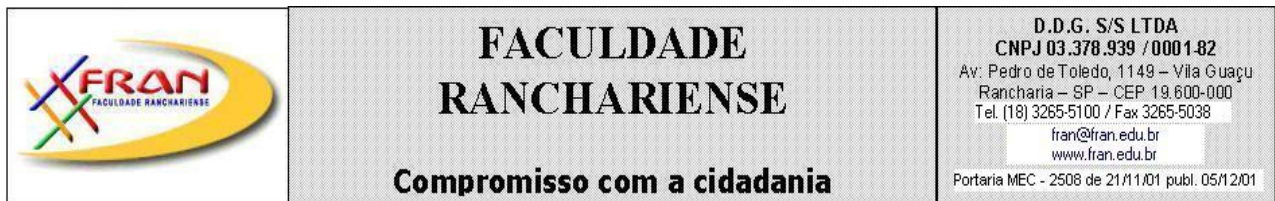
Margem  
esquerda  
2,0 cm

Marília – SP  
1999

(fonte 12, apenas com inicial em maiúscula)

Margem inferior 2,0

**Exemplo de Capa (Graduação)**



10 cm (a partir da borda superior) / Fonte 14, espaço simples, em letras maiúsculas

**APROVEITAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DO CRM:  
otimização do banco de dados de uma pequena empresa**

15 cm (a partir da borda superior), alinhado à esquerda a partir do meio, fonte 12

**ELIANE SILVA DOS SANTOS**

**Exemplo de Capa Dura**

10 cm (a partir da borda superior), Fonte 14, espaço simples, em letras maiúsculas

# **ANÁLISE DE UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE MARKETING**

15 cm (a partir da borda superior), fonte 12, alinhado  
à esquerda a partir do meio

**MAURO PAES**

## 2.2 Folha de rosto

A folha de rosto contém os elementos essenciais e indispensáveis à identificação da obra. É composta pelos mesmos elementos da capa, acrescentando-se a natureza do trabalho ( se o mesmo constitui um Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), Monografia (Especialização), dissertação (Mestrado) ou Tese (Doutorado e Livre-docência)). Em seguida, mas no mesmo parágrafo, indica-se o Curso de Graduação ou Pós-graduação, no qual será apresentado o grau pretendido e área de concentração e o nome do orientador.

A informação sobre a natureza do trabalho deve vir logo após a indicação do nome do autor, alinhado à direita e em espaço simples.

**Exemplo Folha de Rosto (Pós-Graduação)**

**Unesp – Universidade  
Estadual Paulista –  
Assis - SP**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE ASSIS  
MESTRADO EM LETRAS**

10 cm (a partir da borda superior) / Fonte 14, espaço simples, em letras maiúsculas

**A VISÃO DISTÓPICA DE SEBASTIANO VASSALLI EM 3012 L'ANNO  
DEL PROFETA**

Margem  
esquerda  
2,0 cm

15 cm (a partir da borda superior)

**PAULO FERNANDO ZAGANIN ROSA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Literatura e Vida Social, da UNESP – FCL Assis.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup> Ana Maria Carlos

Margem  
direita 3,0 cm

Assis – SP  
2008

Margem inferior 2,0

**Exemplo Folha de Rosto (Graduação)**

	<p><b>FACULDADE RANCHARIENSE</b></p> <p><b>Compromisso com a cidadania</b></p>	<p>D.D.G. S/S LTDA CNPJ 03.378.939 / 0001.82 Av. Pedro de Toledo, 1149 – Vila Gus Rancharia – SP – CEP 19.600-000 Tel. (18) 3265-5100 / Fax 3265-5038 fran@fran.edu.br www.fran.edu.br Portaria MEC - 2508 de 21/11/01 publ. 05/11/01</p>
---	--	---

10 cm (a partir da borda superior)

## **BRINCADEIRAS COMO EXPRESSÃO DO INTELLECTO**

15 cm (a partir da borda superior)

**MARIA LUIZA COSTA PAIXÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia, da Faculdade Ranchariense – FRAN, como requisito parcial à obtenção do grau de licenciatura em Pedagogia .

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Maria Teixeira Padilha

### 2.3 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica é obrigatória somente para os trabalhos de Pós-Graduação (Monografias de Especialização, dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado), ficando os demais trabalhos de conclusão de curso sem esta exigência.

Contém os elementos essenciais da obra e permite uma descrição uniformizada do trabalho, em diferentes bibliotecas.

É elaborada pela bibliotecária da FRAN com **prévio agendamento**.

#### Esquema de ficha catalográfica com apenas um autor:

Nº de Chamada	Sobrenome do autor, prenome do autor. Título/autor.--Local, ano. Nº de folhas: Ilustração (se houver).  Notas: especificações da natureza do trabalho.  1. Assunto. I.Título.
---------------	---

#### Exemplo de ficha catalográfica com apenas um autor:

153	Alencar, Rita de Cássia. Análise de uma proposta metodológica para o ensino da Pedagogia / Rita de Cássia Alencar. -- Rancharia, 2000. 178 f.: il.  Dissertação (Mestrado em Educação) -- Faculdade Ranchariense - FRAN, Rancharia, SP, 2000. Bibliografia.  1. Metodologia. 2.Pedagogia. I.Título
-----	---

**Esquema de ficha catalográfica com até 3 autores:**

Nº de Chamada	<p>Sobrenome do 1º autor, prenome do 1º autor.  Título/autores.-Local, ano.  Nº de folhas; ilustração (se houver).</p> <p>Especificação da natureza do trabalho.  Bibliografia.</p> <p>1. Assunto. I.Autor. II.Autor. III.Título.</p>
---------------	---

**Exemplo de ficha catalográfica com até 3 autores:**

628	<p>Corleone, Mário Sá.  Tecnologia de Informação / Mário Sá Corleone,  Maria Puzzo, Joaquim Carneiro .-- Rancharia, 2010.  87 f. : il.</p> <p>Monografia (Especialização em Tecnologias de  Informação --Universidade Estadual Paulista –  UNESP, Marília, SP, 2010.  Bibliografia.</p> <p>1. Tecnologia de Informação. I. Autor. I. Puzzo,  Maria. II. Carneiro, Joaquim. III. Título.</p>
-----	---

**Esquema de ficha catalográfica com mais de 3 autores:**

Nº de Chamada	Título / 1º autor...[et al.], -- Local, ano. Nº de folhas; ilustração (se houver).
	Especificação da natureza do trabalho. Bibliografia.
	1. Assunto. 2. Assunto. I.Autor. II.Autor. III.Autor. IV. Autor. V. Título.

**Exemplo de ficha catalográfica com mais de 3 autores:**

D40	A leitura na primeira infância / José Silva... [et al.] -- Rancharia, 2009. 30f. : il.
	Monografia (Especialização em Pedagogia).- -- Faculdade Ranchariense - FRAN, Rancharia, SP, 2009. Bibliografia.
	1. Leitura. 2. Primeira infância. I.Souto, Marta. II. Soares, Paulo. III. Cunha, Fábio Cesar. IV. Cavalcante, Antônio. V. Título.

## **2.4 Folha de aprovação**

Este item é indispensável para a informação completa dos trabalhos de graduação e pós-graduação.

Na folha de aprovação, devem constar autor, título, data da aprovação, nome completo dos membros da banca examinadora com respectiva titulação, e identificação do professor orientador, com local para assinatura dos mesmos (sem medidas padronizadas). Deve constar, ainda, o nome da Instituição, local e data. Esta folha só deve ser preenchida depois da defesa, devidamente assinada pelos membros da banca examinadora, devendo constar a nota ou conceito obtido.

Nome do Autor

**Exemplo de Folha de Aprovação (Graduação)**

**PAULA MONTEIRO DINIZ**

Título

**Segurança no trabalho e suas implicações com a empresa estatal**

Alinhar do meio para a margem direita

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Administração – Habilitação em Administração Pública, da Faculdade Ranchariense - FRAN, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel.

Rancharia, 05 de janeiro 2010.

### **BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Helena Camargo Veloso

\_\_\_\_\_  
Prof. MS. Francisco Buarque Otaviano

\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Roberto Alves

Indicar titulação, nome do orientador e dos componentes da banca examinadora.

### Exemplo de Folha de Aprovação (Pós-Graduação)

DENISE ALEXANDRE PERIN

Nome do Autor

Título

### Mediadores e espaços de leitura: a prática em escolas municipais de Presidente Prudente

Alinhar do meio para a margem direita

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP/Campus de Presidente Prudente – SP, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação.

Presidente Prudente, 15 de janeiro de 2009

### BANCA EXAMINADORA

Profª Drª Renata Junqueira de Souza  
Orientadora

Prof. Dr. Dagoberto Buim Arena

Profª Drª Ana Maria da Costa Santos Menin

Indicar titulação, nome e a Instituição a que pertence o orientador e os componentes da banca examinadora

## 2.5 Dedicatória

Normalmente é um texto curto, em que o autor homenageia alguém ou dedica seu trabalho a esta pessoa.

Contém elementos, cuja presença no trabalho é opcional, deve ocupar uma página isolada, sem medidas padronizadas, ficando a apresentação a critério do autor.

### Exemplo de Dedicatória

*DEDICATÓRIA*

*Este trabalho é dedicado aos meus pais que sempre me deram apoio e incentivo permitindo assim a sua realização.*

## 2.6 Agradecimentos

Expressa o reconhecimento da participação de pessoas e Instituições na elaboração do trabalho. Contém elementos, cuja presença no trabalho é opcional, deve ocupar uma página isolada, sem medidas padronizadas, ficando a apresentação a critério do autor.

### Exemplo de Agradecimentos

*AGRADECIMENTOS*

*A realização deste trabalho só foi possível, graças à orientação precisa, recebida dos professores:*

## 2.7 Epígrafe

A epígrafe inclui a citação de um pensamento (ou frase) de preferência relacionado ao assunto do trabalho e que, reflita o pensamento ou a intenção do autor na realização do mesmo. Contém elementos, cuja presença no trabalho é opcional, deve ocupar uma página isolada, sem medidas padronizadas, ficando a apresentação a critério do autor.

### Exemplo de Epígrafe

*"[...] nada é fixo para aquele que alternadamente pensa e sonha [...]"  
Gaston Bachelard*

## 2.8 Resumo / Abstract

Resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto (ABNT - NBR 6028, 2003), que visa esclarecer o leitor sobre a conveniência de consultar ou não uma obra no todo. Deve ressaltar os objetivos, metodologia, resultados e as conclusões do trabalho, com uma linguagem clara, concisa, direta. Quanto a sua extensão os resumos devem ter de 150 a 500 palavras (trabalhos acadêmicos, teses, dissertações e relatórios técnicos científicos).

Deve ser indicativo ou informativo, redigido na 3ª pessoa do singular na voz ativa, em espaço simples, preferivelmente em uma única folha, com opção do parágrafo na primeira linha.

Devem-se evitar abreviaturas, símbolos, fórmulas, equações e diagramas que não sejam absolutamente necessários à sua compreensão, bem como comentários, críticas e julgamento pessoal das citações, palavras e/ou expressões supérfluas.

Resumo indicativo: indica apenas os pontos principais do texto, não apresentando dados qualitativos, quantitativos e outros. É perfeitamente adequado à literatura de prospectos (catálogo de editoras, livrarias e outros).

Resumo Informativo: Informa suficientemente o leitor para que este possa decidir sobre a conveniência da leitura do texto na íntegra. Expõe finalidades, metodologia, resultados e conclusões.

## Exemplo de Resumo

### RESUMO

2 espaço de 1,5

A presente pesquisa, intitulada - “Como assim professor? A construção de caminhos para o ensino da criação publicitária” – teve como objetivo central analisar os resultados pedagógicos obtidos dos procedimentos CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA (da habilitação Publicidade e Propaganda, nos cursos de Comunicação Social). Considerando-se, para tanto, a relação entre o conhecimento teórico adquirido academicamente pelo profissional e o seu conhecimento advindo da prática de mercado, que acaba migrando para a sala de aula. A realização deste metodológicos utilizados em sala de aula pelo professor da disciplina estudo justificou-se, diante da necessidade de se valorizar no docente da Comunicação Social seu papel de construtor de caminhos (metodologias) que conduzam os graduandos a uma prática profissional futura, de natureza criativa, calcada na utilização do inesperado, acrescentado, sempre, à trivialidade do cotidiano. Metodologicamente, o universo pesquisado envolveu um Estudo de Caso (Pesquisa Qualitativa, cf. Lüdke & André. 1986) [com seis sujeitos (professores que atuam em cursos de graduação em Comunicação Social, de instituições privadas de dois Estados – São Paulo e Paraná). Além das entrevistas, foram realizados registros escritos para análise dos procedimentos metodológicos destes profissionais em sala de aula,] Para interpretação dos dados obtidos e conclusão da pesquisa, serviram de embasamento teórico os estudos sobre a Pedagogia da Criatividade (Vigotsky, Piaget) e a Semiótica (Peirceana e Bachtiniana) do texto.

Palavras-chave: Criação Publicitária. Arte-Educação. Metodologia do Ensino.

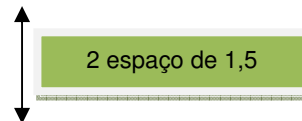
De 3 a 6 palavras representativas do conteúdo do trabalho, escolhida, preferencialmente, em vocabulário controlado. As palavras devem ser separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, com as iniciais em maiúsculas.

## Abstract

Além do resumo deve-se elaborar o abstract, que é a sua versão em língua estrangeira.

### Exemplo de Abstract

#### ABSTRACT



The present research, called - "What do you mean, teacher? The construction of ways for the advertising creation tuition" - had as central purpose to analyze the pedagogical results gotten from the methodological procedures used in classroom by the CREATION ADVERTISING EXECUTIVE's teacher (of the qualification Advertising and Publicity, in the Social Communication courses). Considering, such a way, the relation between the theoretical knowledge academically acquired by the professional with his knowledge acquired through the market practice that finishes migrating to the classroom. The accomplishment of this study was justified by the necessity of valuing in the teacher of the Social Communication his play of constructor of ways (methodologies) that lead the students to a future professional practice, of creative nature, based in the use of the unexpected, adding, always, the daily triviality. Methodologically, the searched universe involved a Study of Case (Qualitative Research, cf. Lüdke & Andres. 1986) [ with six subjects (teachers that act in graduation courses in Social Communication, of private institutions from two States - São Paulo and Paraná). Beyond the interviews, written registers were achieved for analysis of these professionals methodological procedures in classroom, ] For interpretation of the gotten data and conclusion of this research, the studies on the Pedagogia of the Creativity (Vigotsky, Piaget) and the Semiotics (Peirceana and Bachtiniana) of the text had served as theoretical basement.

Key-words: Advertising Criation. Art-Education. Teaching Methodology.

De 3 a 6 palavras representativas do conteúdo do trabalho, escolhida, preferencialmente, em vocabulário controlado. As palavras devem ser separadas entre si por **ponto** e finalizadas também por ponto, com as iniciais em maiúsculas.

## 2.9 Listas de ilustrações, tabelas, quadros, abreviaturas e siglas

Relação de tabelas, gráficos, fórmulas, lâminas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias), apresentados na mesma ordem em que aparecem no texto, com indicação da página onde estão localizados.

As listas devem relacionar as ilustrações de forma a indicar: número, legenda e páginas das mesmas. Recomenda-se a inclusão de listas somente se o número de tabelas, ilustrações, gráficos, abreviaturas e siglas apresentados no corpo do trabalho for igual ou superior a cinco.

É recomendado que sejam feitas listas separadas para cada tipo em particular.

### Exemplo de Lista

#### LISTA DE TABELAS

TABELA 1	- Número de habilidades previstas no instrumento em função das áreas e idades	73
TABELA 2	- Caracterização das crianças amostradas	120
TABELA 3a	- Pontuações individuais esperadas nas três avaliações	124
TABELA 3b	- Pontuações individuais obtidas nas três avaliações	125
TABELA 4	- Pontuação média esperada, obtida e percentuais de desenvolvimento alcançados	128

## 2.10 Abreviações, siglas, símbolos

Quando não for possível evitar o uso de abreviatura específica, a mesma deve ser indicada entre parênteses no momento da sua primeira indicação, precedida do respectivo nome por extenso: a lista das abreviaturas e/ou siglas utilizadas deverá ser organizada alfabeticamente.

### **Exemplo de Lista**

#### **LISTA DE SIGLAS**

CASI	- Compact Airbone Spectrographic Imager
COMEC	- Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba
ESA	- European Space Agency
GER	- Geophysical Environmental Research
NASA	- National Aeronautics and Space Administration

### **Exemplo de Símbolos**

#### **LISTA DE SÍMBOLOS**

@	- Arroba
%	- Por cento
Al	- Alumínio
B	- Boro
C	- Carbono
Ca	- Cálcio
Fé	- Ferro
K	- Potássio
Mg	- Magnésio
Mn	- Manganês
P	- Fósforo
Zn	- Zinco

## 2.11 Sumário

Indica o conteúdo do trabalho com suas divisões principais, na mesma ordem em que estas constam no texto. Se há mais de um volume, inclui-se um sumário completo do trabalho em cada volume. Coloca-se a palavra SUMÁRIO centralizada e em letras maiúsculas.

O conteúdo do sumário deve indicar a numeração dos capítulos e suas divisões, o título de cada parte e a respectiva paginação inicial do capítulo, sem, entretanto, usos de excessos na subdivisão do mesmos.

Exceção: obras de consulta, onde o maior número de subdivisões do assunto facilita o pesquisador.

Se possível, o sumário deve ser colocado numa única página, facilitando, assim, a visualização dos capítulos da obra.

É importante diferenciar-se sumário de índice, que é uma lista organizada em ordem alfabética de matérias, nomes de pessoas, de fatos, acontecimentos, que aparece no final de publicações, com indicações de sua localização no texto.

## Exemplo de Sumário

### SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 DELIMITAÇÃO TEÓRICO- METODOLÓGICO DA PESQUISA.....	12
2.1 Pressupostos teóricos.....	12
2.1.1 Principais aspectos da teoria de David Ausubel.....	14
2.1.2 Teoria das representações sociais.....	32
3 PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO NEUROANATOMIA BASEADA NA TEORIA DE DAVIS AUSUBEL.....	35
3.1 Aprendizagem significativa em neuroanatomia.....	35
3.2 Aprendizagem receptiva em neuroanatomia.....	37
3.3 Diferenciação progressiva em neuroanatomia.....	41
4 ESTUDOS COMPARATIVOS DE DUAS ABORDAGENS DISTINTAS PARA O ENSINO DE NEUROANATOMIA.....	51
4.1 Procedimentos metodológicos.....	51
4.1.1 Sujeitos.....	51
4.1.2 Materiais.....	53
4.1.3 Avaliação.....	55
4.2 Descrição das atividades realizadas.....	56
4.2.1 Abordagem tradicional grupo A. ....	57
4.2.2 Abordagem tradicional grupo B. ....	57
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	81
5.1 Primeira análise.....	81
5.2 Segunda análise.....	102
5.3 Terceira análise.....	113
6 CONCLUSÃO.....	116
REFERÊNCIAS.....	121
ANEXOS .....	124

## **ROTEIRO DA ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DE TCC CURSO DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Partes Pré-Textuais** (Capa, Folha de Rosto, Folha de Aprovação, Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe, Sumário)

**INTRODUÇÃO** (Delimitação do tema e justificativas: pessoal, social e científica / Problemática / Síntese dos capítulos )

**OBJETIVOS** (Geral e Específicos)

**METODOLOGIA** (Incluir este item em página separada somente para os casos de Pesquisa de Campo)

**CAPÍTULO 1** (Teórico)

**CAPÍTULO 2** (Teórico)

**CAPÍTULO 3** (Análise de dados)

**CONCLUSÃO**

**REFERÊNCIAS**

**APÊNDICES**

**ANEXOS**

## **ROTEIRO DA ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DO TCC CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **1 INTRODUÇÃO**

- 1.1 Justificativa
- 1.2 Problemática do estudo
- 1.3 Objetivos
  - 1.3.1 Objetivo geral
  - 1.3.2 Objetivos específicos
- 1.4 Contribuições esperadas
- 1.5 Metodologia
- 1.6 Local de realização do estudo
- 1.7 Cronograma das atividades previstas
- 1.8 Bibliografia de fundamentação

### **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (Usar um título para este item)**

- 2.1 Conceitos gerais de diagnóstico/consultoria
- 2.2 Etapas e processo de diagnóstico empresarial
- 2.3 A gestão nas empresas no contexto atual
- 2.4 Estrutura organizacional
- 2.5 Cultura organizacional
- 2.6 Modelos contemporâneos de gestão

### **3. DIAGNÓSTICO DA EMPRESA ESTUDADA**

- 3.1 Caracterização da empresa (dados gerais)
- 3.2 Histórico
- 3.3 Aspectos estratégicos e funcionais
- 3.4 Produtos e serviços
  - 3.4.1 Produtos
  - 3.4.2 Serviços
- 3.5 Missão, visão e valores da empresa
  - 3.5.1 Missão
  - 3.5.2 Visão
  - 3.5.3 Valores da empresa

3.6 Estrutura organizacional (geral e do setor estudado)

3.7 Análise da cultura da empresa

3.8 Análise das políticas gerais e do funcionamento das áreas funcionais

3.8.1 Análise swot

3.9 Síntese da situação encontrada (prognóstico)

#### **4. PROPOSTA DE MUDANÇA (PLANO DE IMPLANTAÇÃO)**

4.1 Fundamentação teórica da área específica selecionada para sugerir mudanças)

4.2 Título do projeto

4.3 Justificativa

4.4 Objetivos

4.4.1 Objetivo geral

4.4.2 Objetivo específicos

4.5 Etapas do projeto

4.6 Estratégias de implantação

4.7 Formas de avaliação e controle do projeto proposto

4.8 Custo de implantação

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**REFERÊNCIAS**

**APÊNDICES**

**ANEXOS**

### 3 TEXTO

Todo trabalho acadêmico ou científico deve constituir uma totalidade de inteligibilidade, o texto deve formar uma unidade com sentido lógico, para que o leitor possa entender a linha de raciocínio do autor. Todas as divisões e subdivisões do trabalho devem ter uma sequência lógica rigorosa determinada pela estrutura do discurso.

De acordo com a estrutura formal, o trabalho tem três partes fundamentais: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. É dentro dessa sequência lógica que se desenvolverá o raciocínio do autor.

Na INTRODUÇÃO, anuncia-se o que se pretende dizer ao longo do trabalho, levantam-se os objetivos e as intenções do autor na sua elaboração, enunciando seu tema, seu problema, o alcance, as implicações, os limites e os procedimentos adotados para o desenvolvimento do tema para que o leitor entenda o assunto abordado.

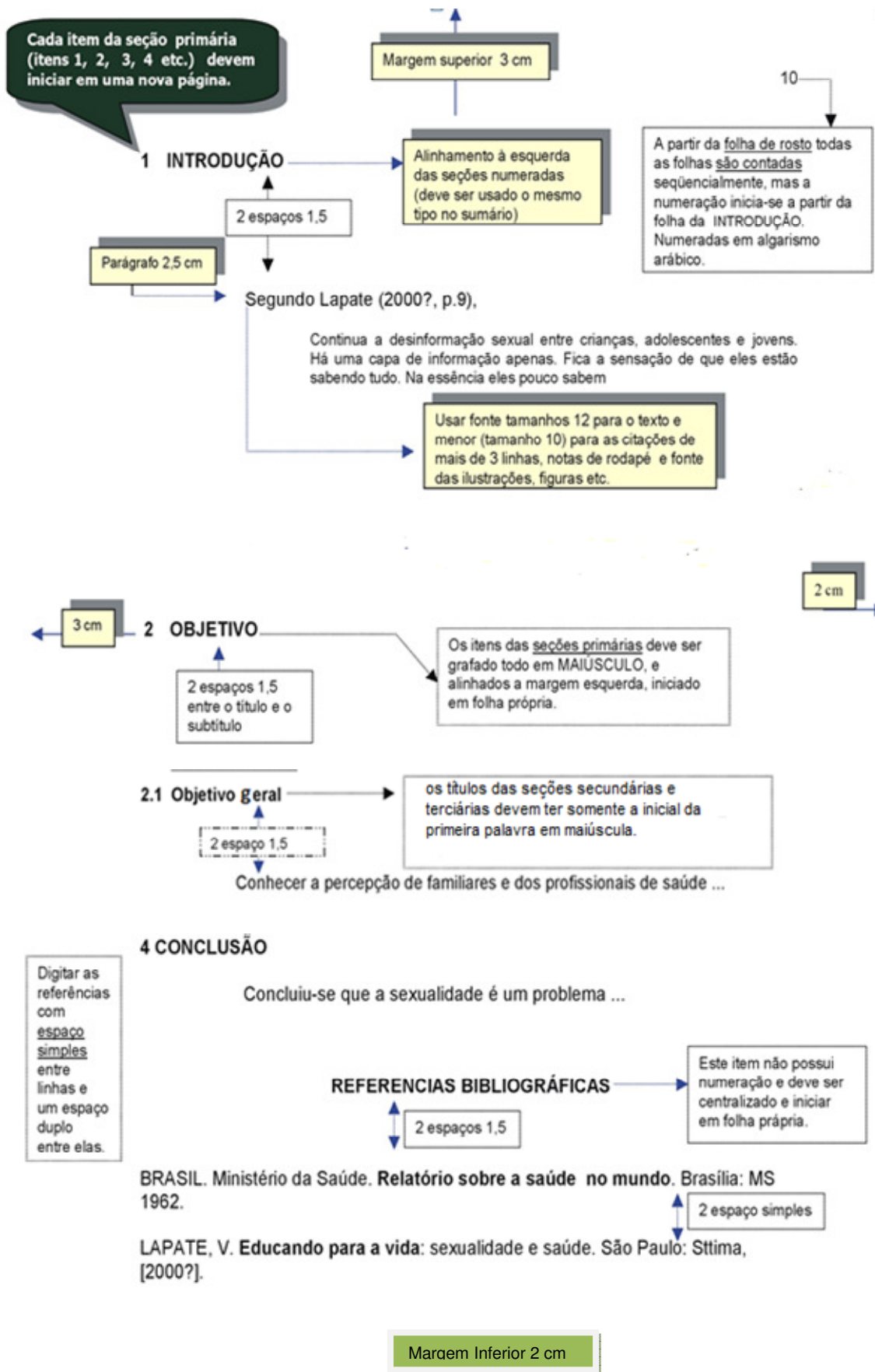
A introdução deve ser sintética e versar exclusivamente sobre a temática intrínseca do trabalho, nunca antecipar resultados e conclusões. A introdução é a última parte do trabalho a ser redigida.

O DESENVOLVIMENTO é a parte mais importante do texto, é onde desenvolve-se a idéia anunciada na introdução. Possui tantos capítulos, seções ou subseções quantos forem necessários, para descrever e melhor esclarecer as informações e procedimentos que compõem o trabalho, tendo sempre o cuidado de não perder a unidade lógica determinada pela estrutura do discurso.

Em trabalhos acadêmicos e científicos, todos os títulos e subtítulos devem ser temáticos e expressivos, devem dar a ideia exata do que será tratado em cada divisão.

A CONCLUSÃO é o resumo ou a síntese de todo trabalho. Na conclusão são destacadas, de forma bem clara, as soluções do problema proposto para o estudo e verificação. É na conclusão que o autor manifesta seu ponto de vista sobre os resultados obtidos, suas conclusões parciais, suas propostas e sugestões referentes aos dados coletados e discutidos.

### 3.1 Apresentação Gráfica



### **3.1.1 Escrita**

Deve ser utilizado programa de editor de textos, fonte Arial, Tamanho 12, com espaçamento 1,5 em todo o trabalho. Para nota de rodapé e citação textual longa, utilizar letra tamanho 10 e espaçamento simples. Nos itens: referência bibliográfica, bibliografia sugerida, resumo e natureza do trabalho, também deve ser utilizado espaço simples. Todo o trabalho deve ser impresso em papel branco, tamanho A4.

### **3.1.2 Margens**

As margens são linhas imaginárias, dentro das quais são colocados o texto e todos os outros elementos do trabalho, tanto nos textos datilografados quanto nos digitados, devem ser seguidas as seguintes margens, a partir da borda do papel:

esquerda : 3,0 cm	direita : 2,0 cm
superior : 3,0 cm	inferior : 2,0 cm

Os parágrafos devem iniciar a 2,5 cm da margem esquerda.

### **3.1.3 Paginação**

A capa é o único elemento que não é contado nem numerado.

São contadas, mas não numeradas, todas as páginas pré-textuais a partir da folha de rosto.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismo arábico, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior.

Quando o documento for apresentado em mais de um volume, a paginação terá sequência única para todos os volumes.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

### **3.1.4 Numeração progressiva**

Sistema utilizado para organizar o documento, permitindo uma exposição lógica do tema e localização de suas partes.

Para permitir uma ordenação lógica das partes de um documento, este deve ser dividido em seções, contendo matérias consideradas afins na ordenação do assunto. Somente subdividir, quando o texto comportar o aparecimento de, no mínimo, duas partes.

#### **3.1.4.1 Seções**

Os títulos das seções ou subseções devem ser separados dos textos que os precedem ou que os sucedem por dois espaços de 1,5.

Seções primárias: principais divisões do texto de um documento (denominadas capítulos).

Cada seção primária pode ser dividida em seções secundárias, estas em seções terciárias etc.

O indicativo de uma seção é o número ou grupo numérico anteposto a cada seção e que permite sua localização imediata.

São empregados algarismos arábicos na numeração.

O indicativo de uma seção precede o título ou a primeira palavra do texto; se não houver título, fica separado por um espaço.

O indicativo das seções primárias segue a sequência dos números inteiros a partir de 1.

Por exemplo:

S. Primária	S. Secundária	S. Terciária
1	1.1	1.1.1

Na leitura oral, não se pronunciam os pontos; por exemplo, 2.1.1; lêem-se dois um um.

Os títulos das seções primárias do trabalho (Apresentação, Sumário, Anexos etc.) são centralizadas e em maiúsculo. Títulos de capítulos não são

centralizados, iniciando-se na margem esquerda, usando letra maiúscula em todo o título.

Os títulos das seções secundárias e terciárias devem ter somente a inicial da primeira palavra em maiúscula.

### **3.2 Ilustrações**

As ilustrações compreendem gráficos, fórmulas, lâminas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, quadros, fotografias), ou outras formas pictográficas necessárias à complementação e melhor visualização do texto.

A NBR 6029 (2002, p. 4) estabeleceu que qualquer ilustração, independente do tipo, é identificada no texto, por meio da palavra **Figura** seguida de seu número de ordem de ocorrência, no texto, em algarismo arábico, de seu respectivo título e/ou legenda explicativa, e da fonte de onde foi extraída a figura, impressos na parte inferior da mesma.

As ilustrações e tabelas devem ser destacadas do texto por 2 espaço 1,5 antes e depois de sua apresentação.

### Exemplo de Ilustrações

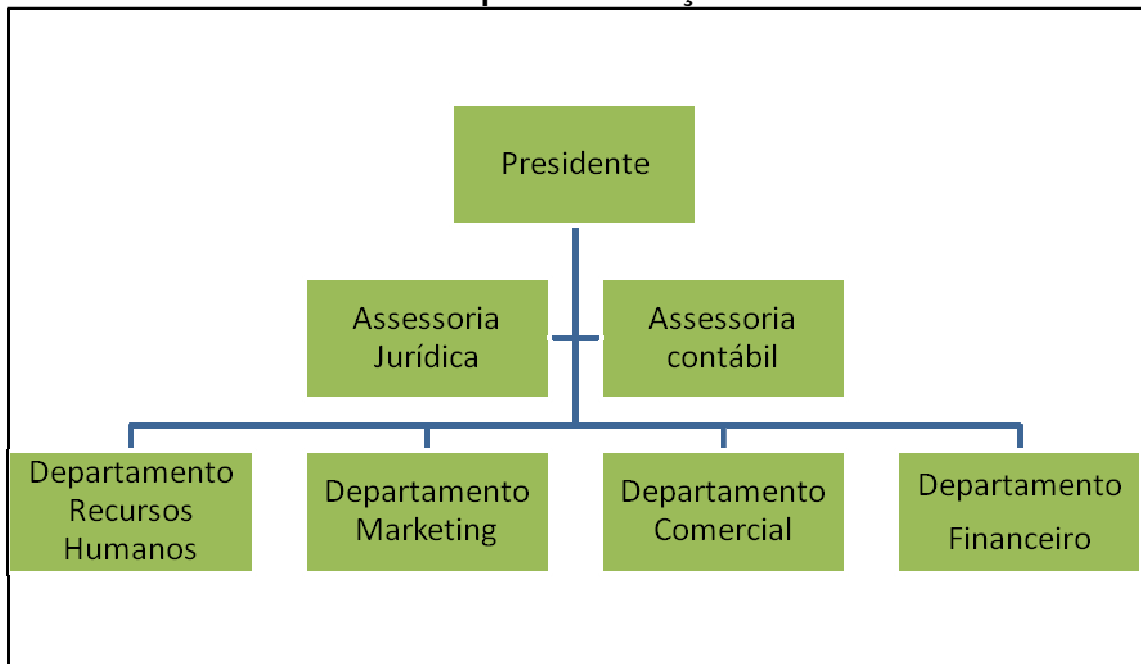


FIGURA 1 – Modelo Estrutura Organizacional

Fonte: Própria autora.

Colocar a palavra FIGURA ou outro respectivo indicativo (em maiúsculo) e o número sequencial em algarismo arábico. Título colocado abaixo da figura em letra tamanho 12.

A Fonte deve ser colocada abaixo do título da Figura ou outro respectivo indicativo em letra tamanho 10.

### 3.3 Tabelas

Tabelas são utilizadas para apresentação de dados numéricos, principalmente quando compreendem valores comparativos.

As tabelas devem ser preparadas de maneira que o leitor possa compreendê-las, sem que seja necessário recorrer ao texto, da mesma forma que o texto deve prescindir das tabelas para sua compreensão. A identificação da fonte de onde foram extraídos os dados utilizados na construção das tabelas deve vir no rodapé da mesma, precedido da palavra "Fonte".

### Exemplo de Tabela

Colocar a palavra TABELA ou outro respectivo indicativo (em letra maiúscula) e o número sequencial em algarismo

Para Tabelas e Quadros a legenda deve ser colocada acima em letra do tamanho 12.

TABELA 6 – Cálculo do Imposto de Renda 2010 do exercício 2009.

Cálculo mensal Imposto Renda 2010	Alíquota %	Parcelas imposto em R\$
Até 1.434,59	-	-
De 1.434,60 até 2.150,00	7,5	107,59
De 2.150,01 até 2.866,70	15,0	268,84
De 2.866,71 até 3.582,00	22,5	483,84
Acima de 3.582,00	27,5	662,94

Fonte: Receita Federal. Disponível em:

<<http://www.receita.fazenda.gov.br/Publico/perguntao/lrpf2010/PerguntaseRespostasIRPF2010.pdf>>.

Acesso em: 26/02/2011

Nota: Dados trabalhados pelo autor.



Usar fonte tamanho 10

#### ATENÇÃO:

Quando os dados tiverem sido trabalhados ou elaborados (p. ex. cálculos de taxa, variações, índices e outros) baseando-se em dados brutos, deve-se utilizar a expressão **fonte** e indicar o órgão responsável pelo fornecimento dos dados originais, identificando em uma **nota** o responsável pelo dados trabalhados e apresentados na tabela.

#### ATENÇÃO:

No caso de documentos em que o próprio autor está apresentando dados levantados através de pesquisa e campo, pode-se usar a expressão **(O autor)** como fonte.

## 4 CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

"É a menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte."  
(ABNT - NBR 10520, 2002)

### 4.1 Tipos de citações

**Citação Direta:** Citação Textual ou Transcrição

É quando o autor opta por transcrever literalmente uma parte de um texto lido. Deve-se respeitar rigorosamente a redação, ortografia e pontuação, sem alterar o texto original.

**Citação Indireta:** Citação Conceptual ou Paráfrase

É a citação livre do texto, ou seja, reprodução de algumas ideias de um autor, sem que haja transcrição literal dos termos que ele utilizou.

**Citação de Citação:**

Na impossibilidade de acesso a um documento original, pode-se reproduzir uma informação já citada por outros autores, cujas obras tenham sido consultadas. É sempre preferível, entretanto, consultar as fontes originais.

**Notas de Referência:**

Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

**Notas de Rodapé:**

Indicações, observações ou aditamentos do texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda da mancha gráfica.

**Notas Explicativas:**

Notas usadas para comentários, esclarecimento ou explicações que não possam ser incluídos no texto.

#### 4.1.1 Citações direta de até 3 linhas

Devem ser transcritas entre **aspas duplas** no corpo do texto;

É indispensável **indicar** os dados das fontes de onde foram extraídas as citações (**autor, ano da publicação e a página**);

Indicar o nome do autor em letra maiúscula quando (**entre parênteses**) e indicar o nome do autor com as iniciais em letras maiúsculas (**quando inserido no texto**);

A citação textual que tiver expressões ou palavras entre aspas, estas devem ser transformadas em apóstrofes ou aspas simples.

**Exemplo:** Citação direta com o autor no final da frase entre parêntese

"Toda pessoa tem capacidade de ser criativa e cada pessoa tem uma maneira diferente de expressar sua criatividade." (WECHESLER, 1998, p. 64).

**Exemplo:** Citação direta com o autor inserido no texto

Segundo Wechesler (1988, p. 191), "as pessoas estão 'motivadas' não somente para serem competentes nos seus trabalhos, mas também para serem as melhores."

#### 4.1.2 Citações direta com mais de 3 linhas

São transcritas em um só bloco, abaixo do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda terminando no mesmo alinhamento estabelecido para a margem direita;

- definir fonte tamanho 10;
- não utilizar aspas;
- usar espaço simples entre linhas;
- é obrigatório o número da página da fonte consultada de onde foi retirado o texto.

**Exemplo:**

De acordo com estudos realizados por Sievers (1990, p. 8), pondera que:

A hipótese que eu gostaria de colocar e explicar é que a motivação só passou a ser um tópico - tanto para as teorias organizacionais quanto para a organização do trabalho em si - quando o sentido do trabalho está diretamente ligado à crescente fragmentação e divisão do trabalho, princípios que vêm sendo observados na estruturação da forma de trabalhar na maioria de nossas organizações ocidentais. Como consequência, as teorias motivacionais têm-se transformado em sucedâneos na busca do sentido do trabalho.

A motivação dentro do contexto da administração tem mudado a forma de trabalho nas empresa.

**4.1.3 Citação indireta: citação conceptual ou paráfrase**

É a citação livre do texto, ou seja, reprodução de algumas ideias de um autor, sem que haja transcrição literal dos termos que ele utilizou.

As citações indiretas podem ser apresentadas das seguintes formas:

Quando o nome do autor faz parte integrante do texto, menciona-se a data da publicação citada, entre parênteses. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

**Exemplo:**

De acordo com Robbins (1990), há técnicas que as empresas podem usar para um estímulo da criatividade individual e grupal na formulação de alternativas criativas durante a tomada de decisões.

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es) não faz(em) parte do texto, menciona-se ao final da sentença entre parênteses o sobrenome do(s) autor(es) e o ano da publicação. A indicação da página é opcional.

**Exemplo:**

Há técnicas que as empresas podem usar para um estímulo da criatividade individual e grupal na formulação de alternativas criativas durante a tomada de decisões (ROBBINS, 1990).

#### 4.1.4 Citação de citação

Na impossibilidade de acesso a um documento original, pode-se reproduzir uma informação já citada por outros autores, cujas obras tenham sido consultadas. É sempre preferível, entretanto, consultar as fontes originais.

A citação de citação deve ser indicada, adotando-se o seguinte procedimento:

no texto, citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido da expressão: apud e o sobrenome do autor, data e página do documento efetivamente consultado entre parênteses.

Quando não citar o sobrenome do autor do documento não consultado no texto, este deverá ser referenciado ao final da sentença entre parênteses seguido do ano de publicação de sua obra, a expressão apud, sobrenome, ano e página do autor da publicação consultada.

#### Exemplos:

Segundo Ribas (apud LIMA, 1987, p. 215), "não se deve privar a Administração Pública da atribuição de prevenir pela punição aqueles atos que, [...] opõem tropeços ao desenvolvimento regular da ação administrativa [...]."

ou

"Atualmente, o uso da tecnologia de teleconferência é considerado fundamental para o desenvolvimento de coleções e serviços digitais." (LESSIK, 1997 apud ARELLANO, 2001, p. 9).

#### 4.2 Omissão de citação

Ao omitir palavras ou partes de um texto, estas devem ser substituídas por reticências entre colchetes [...].

Omissão no Início e Fim da Citação

#### Exemplo:

"[...] ao despedir-me dela, disse: Espero que a quatro de julho (cerca de um mês depois) esteja a celebrar a sua declaração de independência [...]."

### Omissão no Meio da Citação

#### Exemplo:

"O estudo de usuários vêm sendo realizados há muito pelas bibliotecas [...]. Atualmente, há uma preocupação em trabalhar com aspectos mais observáveis que mensuráveis (tais como atitudes, desejos, necessidades), que estão sendo objeto de análise." (RAMOS et al. 1999, p. 159).

### Ênfase e Destaque em Citações

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

#### Exemplos:

"[...]Os conhecimentos de administração, obtidos pelos americanos e transmitidos para os brasileiros, em geral com um certo atraso, **são de menor utilidade que os obtidos localmente**" (BETHLEM, 1999, p. 8, grifo nosso).

"[...] o desejo de criar uma **literatura independente diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]" (CANDIDO, 1993, p. 12, grifo do autor)

## 4.3 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um [sistema numérico](#) ou [autor-data](#), e a indicação da referência bibliográfica completa poderá ser apresentada em nota de rodapé ou em lista própria no final do trabalho. Qualquer que seja o método adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho.

As entradas pelo sobrenome do autor, pela Instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúscula e quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas.

### 4.3.1 Autor-data

#### 4.3.1.1 Com até 3 Autores

Quando a citação pertencer a dois ou três autores.

Menciona-se o sobrenome de todos, na ordem em que eles aparecem na publicação;

Indicar os sobrenomes dos autores em letra maiúscula, separados por ponto e vírgula. (quando entre parênteses);

Indicar os sobrenomes dos autores com maiúscula/minúscula, separados por , e (quando inseridos no texto).

#### Exemplos:

Citação com 1 autor

De acordo com Resende (2004, p. 3), "a comunicação é uma necessidade básica da pessoa humana em busca de compreensão e interação."

ou

"A comunicação é uma necessidade básica da pessoa humana em busca de compreensão e interação." (RESENDE, 2004, p. 3).

Citação com 2 autores

Segundo Carvalho e Gil-Pérez, (2000, p. 42) "o interesse por saber programar atividades de aprendizagem manifeste-se como uma das necessidades formativas básicas dos professores."

ou

O interesse por saber programar atividades de aprendizagem manifeste-se como uma das necessidades formativas básicas dos professores (CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2000, p. 42).

#### Citação com 3 autores

"O processo de recuperação da informação em fontes de informação automatizadas, denominada com base de dados, possibilita a pesquisas de modo interativo através do computador." (BERNARDO; NOBRE; JATENE, 2004, p. 106).

ou

Estudo realizado por Bernardo, Nobre e Jatene (2004, p. 106) "O processo de recuperação da informação em fontes de informação automatizadas, denominada com base de dados, possibilita a pesquisas de modo interativo através do computador."

#### **4.3.1.2 Citação com mais de três autores**

Quando o trabalho de onde foi retirada a citação pertencer a mais de três autores, deve ser citado somente o sobrenome do primeiro, seguido da expressão et al. (Abreviatura do latim et alii que significa e outros), ano e página(s).

Exemplo:

Costa Júnior et al. (1983, p. 57) enfatiza que...

ou

(COSTA JUNIOR et al. 1983, p. 57)

#### **4.3.1.3 Autor entidade**

Em se tratando de entidades coletivas, conhecidas por siglas, deve se apresentar o nome por extenso, acompanhado da sigla na primeira citação e, a partir daí, usar apenas a sigla.

Exemplo:

A tab. 2 confirma os dados apresentados anteriormente (IBGE, 1975).

#### **4.3.1.4 Autoria de órgão administrativo**

Quando se tratar de documento de autoria de órgão da administração direta do governo, cuja referência bibliográfica se inicia pelo nome geográfico do País, Estado ou Município, deve-se citar o nome geográfico seguido da entidade publicadora e data do documento.

Exemplo:

"O índice de produtividade é considerado, para a maioria dos especialistas em matéria econômica, como a melhor variável para aferição dos rendimentos do trabalho humano." (BRASIL. Ministério da Agricultura, 1999, p. 50).

Para obras cujas entradas nas referências bibliográficas ocorram pelo local (País, Estado etc.), a chamada para a citação não deve fazer parte da frase, utilizando-se, neste caso, todos os elementos entre parênteses, no final da mesma.

Exemplo:

Segundo o Parecer Técnico do Prof. Raul Briquet Júnior, "a criação deve ser no sentido econômico." (BRASIL. Ministério da Agricultura, 1968, p. 58).

Caso haja subordinações na entrada (Departamento, Divisão, etc.), não citá-las, embora devam constar na referência bibliográfica.

Exemplo:

Segundo a Biblioteca Nacional (1935, p. 10), "o programa obteve, desde o início, aceitação da comunidade."

#### **4.3.1.5 Sem autoria**

Quando se tratar de documento sem autoria conhecida, de publicação periódica referenciada no todo, ou nos casos em que a norma recomenda a entrada da referência pelo título, esta é feita, usando-se a primeira palavra do título, em letras maiúsculas, seguida de reticências e data entre parênteses.

Exemplo:

No diagnóstico da neoplasia utilizou-se a classificação histológica internacional de tumores dos animais domésticos, segundo o BULLETIN...(1974).

#### **4.3.1.6 Autores com o mesmo sobrenome**

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo:

(BARBOSA, C., 1956)

(BARBOSA, O., 1956)

#### **4.3.1.7 Vários documentos de um mesmo autor publicados em um mesmo ano**

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas do alfabeto, após a data e sem espaço.

Exemplo:

(REESIDE, 1927a)

(REESIDE, 1927b)

Silva Filho et al. (1990a, p. 230)

Silva Filho et al. (1990b, p. 42)

**Obs:** As mesmas letras aparecem entre parênteses ao final da citação na referência bibliográfica.

#### **4.3.1.8 Eventos científicos**

Para congressos, conferências, seminários etc., menciona-se o nome

completo do evento, seguido do ano entre parênteses.

Exemplo:

Esta situação modificou-se após as discussões no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (1978).

#### **4.3.2 Sistema numérico**

Segundo a ABNT - NBR 10520/2001, citações devem ter numeração, única e consecutiva, para o capítulo ou parte. Não se inicia a numeração da citação a cada página.

A indicação da numeração pode ser registrada entre parênteses, colchetes alinhado ao texto; ou ainda situada pouco acima da linha do texto, colocada após a pontuação que fecha a citação.

Exemplo:

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo[...]." (15)

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo[...]." [15]

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo[...]." <sup>15</sup>

A identificação da obra, neste caso, é feita pelo número correspondente, inserido nas notas de rodapé ou em lista no fim do texto (referências bibliográficas).

Exemplo:

"A hipótese deve declarar um esperado relacionamento entre duas ou mais variáveis". (20)

#### **4.3.3 Sistema autor-data (alfabético)**

Conforme a ABNT-NBR 10520:2002, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável, ou ainda, pelo título seguido da data de publicação do documento, separado por vírgula e entre parênteses .

Exemplo:

Num estudo recente (BARBOSA, 1980, p. 42) é exposto[...]

#### 4.4 Notas de rodapé

Prestam esclarecimento, comprovam afirmações ou justificam informações que não devam ser incluídas no texto, para não interromperem a sequência lógica da leitura. São colocadas no pé da página, separadas do texto por uma linha de **3 cm**, a partir da margem esquerda, digitadas em **espaço simples** e fonte **arial** tamanho **8**.

É recomendável que as remissões para o rodapé sejam feitas através de asteriscos sobrescrito para não se confundirem, eventualmente, com outra numeração, caso tenha sido utilizado o sistema numérico para citação. Usa-se o espaço duplo para separar as notas entre si.

As notas de rodapé devem ser feitas em forma de referência bibliográfica, com exceção da numeração sequencial.

##### 4.4.1 Notas de referência

Em geral usadas para indicarem fontes bibliográficas, permitindo comprovação ou ampliação do conhecimento do leitor. Indicam textos relacionados com as afirmações contidas no trabalho, remetendo o leitor a outras partes do mesmo trabalho ou a outros trabalhos, para comparação de resultados.

Podem incluir, também, a tradução de citações feitas em língua original de citações traduzidas.

As notas de indicação bibliográfica devem conter o sobrenome do autor, data da publicação e outros dados para localização da parte citada.

Exemplo:

Nóbrega<sup>1</sup> (1962, p. 365)

(No rodapé coloca-se a referência completa)

Quando a entrada da referência bibliográfica for feita pelo título, a nota

de rodapé correspondente deve conter a primeira palavra do título em maiúsculas, seguida de reticências, data da publicação e página.

Exemplo:

CARTA<sup>1</sup>...(1900. p. 211-215)

As expressões latinas devem ser utilizadas somente em notas. A expressão *apud* é a única que pode ser usada no texto.

*Apud* = citado por, conforme, segundo;

*Ibidem* ou *ibid.* = na mesma obra

*Idem* ou *id.* = do mesmo autor

*Opus citatum* ou *op. cit.* = na obra citada

*loc. cit.* = no lugar citado

*Sequentia* ou *seq.* = seguinte ou que se segue

*passim* = aqui e ali; em vários trechos ou passagens

*Cf.* = confira

O termo *ibidem* só é usado, quando se fizerem várias citações de um mesmo documento, variando apenas a paginação.

Exemplo:

<sup>1</sup>Leach, 1957, p. 163.

<sup>2</sup>*Ibidem.* p. 165.

<sup>3</sup>*Ibidem.* p. 171-172.

Se possível, é preferível repetir os dados:

O termo *idem* ou *id* (do mesmo autor) substitui o nome, quando se tratar de citação de diferentes obras do mesmo autor.

Exemplo:

<sup>1</sup>Furtado, 1972.

<sup>2</sup>*Idem*, 1969. p. 45.

<sup>3</sup>*Idem*, 1976. p. 79-80.

A expressão *op. cit.* (na obra citada) é empregada para mencionar a mesma página de uma obra já citada, quando houver intercalação de outras notas de indicação bibliográfica.

Exemplo:

<sup>1</sup>Gates, 1972. p. 222.

<sup>2</sup>Litton, 1975. cap.4, p. 175.

<sup>3</sup>Gates, *op. cit.*

A expressão *et seq.* (seguinte ou que se segue) é usada, quando não se quer mencionar todas as páginas da obra referenciada.

Exemplo:

Figueiredo; Cunha, 1967. p. 102 *et seq.*

A expressão *passim* (aqui e ali) é usada, quando se quer fazer referência a diversas páginas de onde foram retiradas as idéias do autor, evitando-se a repetição dessas páginas. Indica-se a página inicial e final do trecho que contém as opiniões e os conceitos utilizados.

Exemplo:

<sup>1</sup>Prado, 1971. p. 34-72 *passim.*

A abreviatura *cf.* (confira) é usada para fazer referência de trabalhos de outros autores sobre o mesmo tema ou a notas explicativas do mesmo trabalho.

Exemplo:

<sup>1</sup>Cf. Salvador, 1980. p. 30-31.

<sup>2</sup>Cf. nota 3 deste capítulo.

<sup>3</sup>O homem é considerado como animal, como homem e como cidadão.  
cf. Azevedo, 1983. p. 299, nota 51.

Obs.: A abreviatura *Cf.* aparece com inicial em letra maiúscula, quando usada no início da frase.

#### **4.4.2 Notas explicativas**

Usadas para comentários ou observações pessoais. Podem incluir, também, a tradução de citações feitas em língua estrangeira ou indicação da língua original de citações traduzidas.

Elas podem apresentar-se quando:

a) quando a citação é feita no texto em idioma distinto do utilizado no trabalho; em nota, deve-se apresentar a tradução da citação, acompanhada da referência bibliográfica respectiva.

Exemplo:

O movimento que parece se esboçar em favor das universidades latino-americanas pode ter profundos efeitos sobre o desenvolvimento das universidades americanas. GELFAND, M.A. Les bibliothèques universitaires des pays em voie de développement. Paris : Unesco, 1968. p. 20.

b) quando o autor do trabalho já faz no próprio texto uma citação traduzida, em nota, deve-se fazer a referência do original, com a indicação "tradução do autor", entre parênteses.

Exemplo:

GELFAND, M.A. Les bibliothèques universitaires pays em voie de développement. Paris : UNESCO, 1968. p. 20 (Tradução do autor).

c) Citação de Site:

Exemplo:

"[...]" Conforme site disponível (Em: <<http://www.e-commerce.org.br>>. Acesso em: 05 de outubro de 2010).

## 5 REFERÊNCIAS

### 5.1 Regras entrada de autor

#### 5.1.1 *Apenas 1 autor*

Exemplo:

ECO, U. (sobrenome simples)

CASTELO BRANCO, H. (sobrenome composto)

MOREIRA JUNIOR, S. (sobrenome de família)

#### 5.1.2 *Até 03 autores*

Menciona-se todos os nomes, na ordem que aparecem na publicação, separados por ponto e vírgula

Exemplo:

LIMA, J.; SOARES, M.; SILVA, C.

#### 5.1.3 *Mais de 03 autores*

Menciona-se apenas o primeiro nome acrescentando a expressão **et al.**

Exemplo:

GONÇALVES, E. L. et al.

#### 5.1.4 *Obra constituída por vários trabalhos ou contribuição de vários autores*

Entrar pelo responsável intelectual com maior destaque (organizador, coordenador, tradutor, editor etc.).

Exemplo:  
CUNHA, L. (Coord.).

### **5.1.5 *Obra sem autoria***

A entrada é feita pelo título, colocando-se todas as letras da primeira palavra em maiúsculo

Exemplo:  
UNIVERSIDADE e imprensa: como se relacionar bem com a mídia.

### **5.1.6 *Obras de autoria coletiva: entidades / instituições***

Tem entrada pelo próprio nome por extenso e em maiúsculo

Exemplo:  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Em caso de ambiguidade, colocar, entre parêntese, o nome da unidade geográfica a que pertence.

Exemplo:  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Brasil)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Brasil)

Quando a autoria coletiva tem uma denominação genérica, o seu nome é precedido do nome do órgão superior.

Exemplo:  
BRASIL. Ministério da Agricultura. Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária.

## 5.2 Modelos de referência

### 5.2.1 Livro no todo

Formato:

SOBRENOME, Prenome do autor. // **Título**: subtítulo. // Edição. // Local de publicação : / Casa Publicadora, Ano de publicação.

Exemplo 1:

DIAS, G. **Conheça este poeta**: poesias selecionadas. 11. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1983.

Exemplo 2:

LIMA, J.; SOARES, M.; SILVA, C. **Química aplicada**. 2. ed. São Paulo: Globo, 1984.

Exemplo 3:

GONÇALVES, E. L. et al. **Manual de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.

### 5.2.2 Livro no todo em formato eletrônico

Exemplo:

POMPÉIA, R. **O Ateneu**. 16. ed. São Paulo: Ática, 1996. Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/index.html>>. Acesso em: 27 jun. 2001.

### 5.2.3 Partes do livro

#### 5.2.3.1 Partes do livro com autoria própria

Formato:

AUTOR DA PARTE REFERENCIADA. // Título da parte referenciada. // In: / AUTOR do livro. // **Título do livro**. // Edição. // Local de publicação / Casa publicadora, / Ano de publicação. // Número do volume, número do capítulo e/ou página inicial-final da parte referenciada.

Exemplo:

DEL NEGRO, G. Doenças produzidas por fungos. In: GUIMARÃES, R.Y.; GUERRA, C.C. **Clínica e laboratório**: interpretação clínica das provas laboratoriais. São Paulo: Sarvier, 1984. p. 272-275.

### **5.2.3.2 Partes do livro sem autoria especial (trechos, fragmentos, volumes, capítulos, páginas etc.)**

Formato:

AUTOR DA OBRA TODA. // **Título da obra toda.** // Edição. // Local de publicação: / Casa publicadora, / Ano de publicação. // Número de páginas ou volumes. // Localização da parte referenciada.

Exemplo:

SOARES, F.; BURLAMAQUI, C. **Pesquisas brasileiras 1º e 2º graus.** 5. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1982. cap. 4: Desenho dental, p. 71-84.

### **5.2.4 Publicação seriada (Revista)**

#### **5.2.4.1 Publicação seriada no todo**

Formato:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO SERIADA. // Local de publicação: / Casa publicadora (entidade responsável se não constar no título), ano do primeiro volume e, se a publicação cessou, também do último. Periodicidade. // Notas especiais.

Exemplo:

COLLOQUIUM. Presidente Prudente: UNOESTE, 1997-. Semestral

#### **5.2.4.2 Publicação seriada considerada em parte (fascículo, suplemento, número especial, etc.)**

Formato:

TÍTULO DA COLEÇÃO. // Título do fascículo. // Local de publicação: / Casa publicadora, / volume, / número, / mês abreviado / ano. // Número total de páginas. // Particularidades que identificam a publicação.

Exemplo 1:

Número especial de revista:  
CONJUNTURA ECONÔMICA. As 500 maiores empresas do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984. 135 p. Edição especial.

Exemplo 2:

Suplemento de periódico:  
PESQUISA POR AMOSTRA DE DOMÍLIOS. Mão de obra e previdência. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 1983. Suplemento.

Exemplo 3:

Fascículo de revista:  
DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000. 98 p.

Exemplo 4:

No caso de periódico com título genérico, coloca-se o nome da entidade ou editora, que se vincula ao título por uma preposição entre colchetes.

**BOLETIM ESTATÍSTICO [da] Fundação Carlos Chagas. São Paulo, 1972-. Quadrimestral.**

#### **5.2.5 Artigo de revista**

Formato:

AUTOR DO ARTIGO. // Título do artigo. // **Título da revista**, / Local de publicação, / volume, / número, / página inicial e final do artigo, / mês abreviado / ano.

Exemplo 1:

MARTINEZ, A. M. E. A evolução das redes eletrônicas de comunicação e o uso estratégico da internet por unidades de informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 81-92, jul./dez. 2000.

Exemplos 2:

METODOLOGIA do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. **Revista Brasileira de Estatística**. Rio de Janeiro, v. 41, n. 162, p. 323-330, abr./jun. 1980.

#### **5.2.5.1 Artigos de revistas em formato eletrônico**

Formato:

AUTOR. // Título do artigo. // **Título da publicação**, / Local, / v., /n., / mês., ano. // Disponível em: / < Endereço eletrônico>. // Acesso em: / dia / mês / ano).

Exemplo:

SOUZA, T. B. et al. Metadados: catalogando dados na Internet. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 2, maio/ago., 1997. Disponível em: <<http://www.pucamp.br/~biblio/tbsouza92.html>>. Acesso em: 09 jan. 2001.

#### **5.2.6 Artigo de jornal**

Título do artigo. // **Título do jornal**, / Local de publicação, / dia / mês abreviado / ano. // Caderno, / seção ou suplemento, página.

Exemplo 1:

O PAÇO da cidade retorna ao seu brilho barroco. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno B, p. 6.

Exemplo 2:

CONSERVATÓRIO municipal agora é Escola Municipal de Artes. **Oeste Notícias**, Presidente Prudente, 25 jan. 2001. p. 3.

#### **5.2.6.1 Artigo de jornal em formato eletrônico**

Formato:

AUTOR. // Artigo do jornal. // **Título do jornal**, / local de publicação, / data da publicação (dia / mês / abreviado / ano). // Disponível em: / <endereço eletrônico>. / Data de acesso.

Exemplo:

CASTRO, D. Projeto obriga emissoras a exibir filmes nacionais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 10 jan. 2001. Disponível em: <<http://www.uol.com.br/fsp/ilustrad/inde10012001.htm>>. Acesso em: 11 jan. 2001.

### **5.2.7 Patente**

Formato:

ENTIDADE RESPONSÁVEL. // Autor. // Título. // Número da patente, / datas de registro (dia mês abreviado ano).

Exemplo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos). Paulo Estevão Crunivel. Medidor digital multisensor de temperatura para solos. BR n. PI 8903105-9, 26 jul. 1989, 30 maio 1995.

#### **5.2.7.1 Patente em formato eletrônico**

Formato:

ENTIDADE RESPONSÁVEL. // Autor. // Título. // Número da patente, / datas de registro (dia mês abreviado ano). Disponível em: <endereço>. // Acesso em: dia /mês abreviado / ano.

Exemplo:

UNIVERSITY OF RYUKYU. Shigeo Nonaka. Agente para o tratamento de Leishmaniose com um derivado de glicopiranosose como ingrediente eficaz. Br n. PI 9814815, 09 out. 1997, 08 out. 1998. Disponível em: <<http://www.inpl.gov.br/pesq-patentes/petentes.htm>>. Acesso em: 14 jul. 2001.

#### **5.2.8 Bula de remédio**

Formato:

NOME COMERCIAL. // Responsável técnico. // Local: Fabricante, / ano. // Nota indicativa de bula

## Exemplo 1:

TYLENOL. Responsável Técnico Nilton Azevedo. São José dos Campos: CILAG Farmacêutico, 1998. Bula de remédio.

## Exemplo 2:

RESPRIN: Comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

### **5.2.9 Documento jurídico**

#### **5.2.9.1 Decreto ou Lei**

## Formato:

LOCAL (País, Estado ou Cidade). // Título (especificação de legislação / n.º, /Data). Ementa. // Indicação da publicação oficial, / local, / volume, / número,/páginas, / dia, / mês, / ano. / seção, / parte (caso houver).

## Exemplo:

BRASIL. Decreto n.º 87.620, de 21 de setembro de 1982. Dispõe sobre o procedimento administrativo para o reconhecimento da aquisição, por usucapião especial, de imóveis rurais compreendidos em terras devolutas. Código civil. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, p. 676-677, 2000.

#### **5.2.9.2 Decreto ou Lei em formato eletrônico**

## Formato:

LOCAL (País, Estado ou Município). Nome da Corte ou Tribunal. // Lei ou Decreto, nº, data (dia mês ano). // Ementa. // Indicação de publicação oficial (título, / local, / volume, / número, dia / mês / ano. / Seção, / parte -se houver). Disponível em: <endereço>.//Acesso em: dia / mês abreviado/ ano.

## Exemplo de decreto:

BRASIL. Decreto n.º 3667, de 21 de novembro de 2000. Concede indulto, comuta penas e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 nov. 2000. Disponível em: <<http://www.ibccrim.com.br/legislacao/desc-novembro.htm>>. Acesso em: 09 jan. 2001.

Exemplo de Lei:

BRASIL. Congresso Nacional. Lei Penal Ambiental Brasileira. Lei n.º 9605 de 12 de fevereiro de 1988. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 fev. 1998. Disponível em: <[http://www.diramb.gov.pt/data/basedoc/FCH\\_8919\\_LE.htm](http://www.diramb.gov.pt/data/basedoc/FCH_8919_LE.htm)>. Acesso em: 09 jan. 2001.

Exemplo: de CLT:

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-Lei, n.º 5452, de 1 de maio de 1943. Das Normas Gerais de Tutela do Trabalho. Disponível em: <<http://www.dji.com.br/legis/clt/clt0.htm>>. Acesso em: 11 jan. 2001.

### **5.2.9.3 *Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais).***

Formato:

LOCAL (País, Estado ou Cidade). // Nome da Corte ou Tribunal. Câmara. Ementa ou Acórdão. // Tipo e número do recurso. // Partes litigantes. // Nome do relator precedido da palavra Relator. // Data do Acórdão. // Indicação da publicação que divulgou o Acórdão, Decisão, Sentença etc., / local, / volume, / data. // Página.

Exemplo:

BRASIL. Tribunal Regional Federal, Região 4. Substituição de assistente técnico. Os salários do perito judicial devem ser fixados tendo em consideração a complexidade do exame técnico, distância entre juízo e o local da prova, as despesas realizadas pelo experto e nível técnico do trabalho desenvolvido. A substituição do assistente técnico só pode ser admitida nas hipóteses do CPC 424 e desde que não acarrete prejuízo à parte contrária. Relator: Vladimir Passos de Freitas. 12 de novembro de 1992. Diário Oficial da Justiça da União, dez. 1992. p. 41624.

### **5.2.9.4 *Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais) em formato eletrônico***

Formato:

LOCAL. (País, Estado ou Município). // Nome da Corte ou Tribunal. // Ementa ou Acórdão. // Tipo e n.º do recurso (apelação, embargos, habeas-corpus, mandado de segurança, etc.). // Partes litigantes. // Nome do relator precedido da palavra Relator. // Local dia mês, ano do Acórdão. // Indicação da publicação que divulgou o Acórdão, Decisão, Sentenças, etc. // Disponível em: / <endereço eletrônico>. //

Acesso em: /dia /mês abreviado / ano.

#### Exemplo de Acórdão

BRASIL. Tribunal Regional do Trabalho. (12. Região). Execução. Impugnação à sentença de liquidação. Tempestividade. Agravo de instrumento n.º 3097/95. Agravante: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça Três Barras. Agravada: Companhia Canoinhas de Papel. Relatora: Juíza Alveny A. Bittercourt. Florianópolis, 18 de outubro de 1995. Disponível em: <<http://www.trt12.gov.br/revistas/novas/8678.htm>>. Acesso em: 09 jan. 2001.

#### 5.2.9.5 Parecer

Formato:

AUTOR. // Ementa. // Tipo e número do Parecer. / Relator (se entrar pelo nome do órgão). // Data do Parecer. // Tipo da publicação, / número, página, / data da publicação que transcreve o Parecer. (Caso houver)

Exemplo:

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Câmara de Ensino Superior. Parecer 380/91. Relator: José Guimarães. 1 jul. 1991. **Documenta**, n. 367, p. 61, 1991.

#### 5.2.9.6 Constituição

Formato:

LOCAL (País ou Estado). // Constituição / (ano de promulgação). // Título. // Local: / Editor, /data.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

#### 5.2.9.7 Código

Formato:

LOCAL (País ou Estado). // Título. // Indicação de responsabilidade (org. ; trad. ; ver.; coord. etc). // Edição. // Local: / Editor, / data.

Exemplo:

Brasil. Código civil. Coordenação de Maurício Antônio Ribeiro Lopes. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

### **5.2.9.8 Código em formato eletrônico**

Formato:

JURISDIÇÃO (País, Estado ou Município. // Nome da Corte ou Tribunal. // Jurisdição e Órgão Judiciário Competente). // Título. // Lei ou Decreto, n.º, data (dia mês ano). // Ementa. // Indicação de Responsabilidade (se houver). // Disponível em: / <endereço eletrônico>. // Acesso em: / dia / mês abreviado / ano.

Exemplo:

BRASIL. Código Civil. Lei n.º 3071, 1 de janeiro de 1916. Das Pessoas. Da Divisão de Pessoas. Das Pessoas Naturais. Disponível em: <<http://www.dji.com.br/legis/cc/cc0002a0012.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2001.

### **5.2.9.9 Medida provisória**

Formato:

LOCAL (País, Estado ou Cidade). // Título (especificação da legislação, / n.º, / data). // Ementa. // Indicação de publicação oficial, / local, / dia, / mês / ano. / página.

Exemplo:

BRASIL. Medida Provisória n.º 1.986-11, de 26 de outubro de 2000. FGTS. Seguro-desemprego. Empregado doméstico. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 out. 2000. p. 48.

### **5.2.10 Lista de discussão**

#### **5.2.10.1 Lista de discussão no todo**

Formato:

TÍTULO da lista. // Indicação de Responsabilidade. // Disponível em: / <endereço>. // Acesso em: data (dia / mês abreviado / ano).

Exemplo:

ATÉ onde deve ir a imunidade parlamentar no contexto de um regime político democrático? OABSP. Disponível em: <[http://www.oabsp.org.br/main1.asp?pg=1.3.2&pgv=a&id\\_forum=8](http://www.oabsp.org.br/main1.asp?pg=1.3.2&pgv=a&id_forum=8)>. Acesso em: 11 jan. 2001.

### **5.2.10.2 Lista de discussão em parte**

Formato:

AUTOR. // Título. // Denominação ou título e subtítulo do serviço ( produto ou lista). // Indicação de Responsabilidade. // Disponível em: <endereço>. // Acesso em: /data (dia /mês abreviado / ano).

Exemplo:

LIEMERT, D. M. A. Imunidade parlamentar: escudo para criminosos. Fórum de Discussão da OAB-SP. Disponível em:<[http://www.oabsp.org.br/main1.asp?pg=1.3.2&pgv=a&id\\_forum=8](http://www.oabsp.org.br/main1.asp?pg=1.3.2&pgv=a&id_forum=8)>. Acesso em: 11 jan. 2001.

### **5.2.11 Norma técnica**

Formato:

ÓRGÃO NORMALIZADOR. // **Título:** / número da norma. // Local, / ano.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas:** NBR 6023. Rio de Janeiro, 1989.

### **5.2.12 Enciclopédia e dicionário**

Em obras de referência tais como: enciclopédias, dicionários, manuais, guias; que são apenas consultadas em determinados tópicos; a referência bibliográfica, é feita apenas do verbete consultado.

### **5.2.12.1 Enciclopédia ou dicionário sem autoria própria:**

Formato:

NOME da enciclopédia ou dicionário. // Local: / Casa publicadora, / ano. // volume, / número da página.

Exemplo:

GRANDE Enciclopédia Delta Larousse. Rio de Janeiro: Delta, 1974. v. 7, p. 2960.

### **5.2.12.2 Enciclopédia ou dicionário com autoria própria:**

Formato:

AUTOR. // Nome da enciclopédia ou dicionário. // Local: / Casa publicadora, / ano. // volume, / número da página.

Exemplo:

FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1986. p. 1029.

### **5.2.13 Monografia, dissertação e tese**

Observar a classificação dos trabalhos correspondentes, de acordo com os diferentes níveis de Graduação e Pós-graduação (graus) :

- a - Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
- b - Monografia (Especialização)
- c - Dissertação (Mestrado)
- d -Tese (Doutorado, Livre-docência e Exame de Titularidade)

Formato:

AUTOR. // Título. //ano de publicação. // Número de folhas. // Categoria (Grau e Área de Concentração) /- / Nome da Escola, / Universidade. / Local.

Exemplo 1:

VEIGA NETO, E. R. **Aspectos anatômicos da glândula lacrimal e de sua inervação no macaco-prego *Cebus apella* (Linnaeus, 1758)**. 1988. 63 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Botucatu.

Exemplo 2:

SANVEZZO, R. S. **As cooperativas como opção de mudança social: evolução histórica e aspectos jurídicos**. 2000. 78 f. Trabalho de Conclusão de Cursos (Bacharel em Direito) - Faculdade de Ciências Jurídicas, Administrativas e Contábeis, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Presidente Prudente.

### **5.2.14 Bibliografia**

Formato:

AUTOR. // Título. // Nome da Revista, / volume, / número de páginas inicial e final, / ano. // In: / Nome da Bibliografia ou Abstracts, / volume, número, / página, /mês abreviado /ano.

Exemplo:

PAPARELLO, S. F. Cutaneous reactions to amoxicillinclavulanate among haitians. AIDS, v. 8, n. 2, p. 276-277, 1994. In: **Index Medicus**, v. 35, n. 11, p. 298, nov. 1994.

#### **5.2.14.1 Base de dados em CD-ROM consideradas no todo**

Formato:

NOME DA PRODUTORA DA BASE. // Nome da base de dados. // Local de publicação: / Editora, / volume. / ano. CD-ROM. / Área de concentração.

Exemplo:

CAB INTERNATIONAL. Cab Abstracts. Estados Unidos: Silver Platter, v. 4, 1995. CD-ROM. Base de dados em Ciências Agrárias.

#### **5.2.14.2 Partes de documentos em base de dados em CD-ROM**

Formato:

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DO TODO. **Título do todo**. Local: Editora, v., n., data, ano. Tipo de suporte. Notas.

Exemplo:

LADEIRA, M. M. et al. Consumo e digestibilidade aparentes totais e parciais de dietas contendo diferentes níveis de concentrado, em novilhos Nelore. In: CAB INTERNATIONAL. **Cab Abstracts**. Estados Unidos: Silver Platter, v. 4, 1995. CD-ROM. Base de dados em Ciências Agrárias.

#### **5.2.14.3 Base de dados online no todo**

Formato:

AUTOR. // Título. // Local: / Editora, / v., / n., / data. // Disponível em: / <Endereço>. // Acesso em: / dia mês abreviado / ano). // Notas.

Exemplo:

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. CENTRO LATINO AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÕES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. SciELO: scientific electronic library online. Botucatu: FAPESP; São Paulo: BIREME, 2000. Disponível em: < www.scielo.br. >. Acesso em: 10 jan. 2001.

#### **5.2.14.4 Anais**

Quando aparecerem algarismos romanos em um evento, transformá-los nas referências em arábicos seguidos de ponto.

#### **5.2.14.5 Anais no todo**

Formato:

NOME DO EVENTO, / número, / ano, / local do evento. // Título da publicação. // Local de publicação: / Editora, / data.

Exemplo:

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO, 1., 1995, Rio de Janeiro. **Anais...** Brasília: MEC, 1996.

#### **5.2.14.6 Anais no todo em formato eletrônico**

Formato:

NOME DO EVENTO, / número, / ano, / local do evento. // Título da publicação... // Local de publicação: / Editora, / data. // Disponível em: / <Endereço eletrônico>. // Acesso em: data (dia / mês abreviado / ano).

Exemplo:

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TRABALHO E COMPETÊNCIAS, 1., 1988, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro : SENAI, 1998. Disponível em: <[www.ciet.senai.br/publica/pubanai.htm](http://www.ciet.senai.br/publica/pubanai.htm)>. Acesso em: 11 jan. 2001.

#### **5.2.14.7 Trabalho apresentado em evento científico, publicado em anais**

Formato:

AUTOR DO TRABALHO. // Título:/ subtítulo. // In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização. // Título da publicação... // Local de publicação: / Editora, data. // Página inicial final do trabalho.

Exemplo:

CASTRO, C. M. O secundário : esquecido em um desvão do ensino? In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 1., 1995, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 1996. p. 133-150.

#### **5.2.14.8 Trabalho apresentado em evento científico, anais em formato eletrônico**

Formato:

AUTOR DO TRABALHO. // Título: / subtítulo. // In: NOME DO EVENTO, / número, / ano, / local de realização. // Título da publicação... // Local de publicação: / Editora, data. // Disponível em: / <Endereço eletrônico>. // Acesso em: /data (dia mês abreviado ano)

Exemplo:

PIEREZAN, C. C. et al. Escabiose verrucosa em paciente transplantado renal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DERMATOLOGIA, 53., 1999, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: SBS, 1999. Disponível em: <[www.sbd.org.br/anais/vol\\_75/edicao\\_1/não\\_socio?index.htm#escabiose](http://www.sbd.org.br/anais/vol_75/edicao_1/não_socio?index.htm#escabiose)>. Acesso em: 11 jan. 2001.

#### **5.2.14.9 Anais no todo, evento realizado simultaneamente**

Formato:

NOME DO EVENTO, / número., // NOME DO EVENTO, / número., // **Título da publicação...** // Local de publicação: / Editora, / data.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA, 11., CONGRESSO LATINO AMERICANO DE PERINATOLOGIA, 4., **Anais...** Porto Alegre: Livraria do Globo, 1988.

#### **5.2.14.10 Anais no todo, evento realizado simultaneamente em formato eletrônico**

Formato:

NOME DO EVENTO, / número., // NOME DO EVENTO, / número., // **Título da publicação...** // Local de publicação: / Editora, / data. // Disponível em: / <Endereço eletrônico>. // Acesso em: /data (dia mês abreviado ano)

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA, 11., CONGRESSO LATINO AMERICANO DE PERINATOLOGIA, 4., **Anais eletrônico...** Porto Alegre: Livraria do Globo, 1988. Disponível em: <[www.ciet.senai.br/publica/pubanai.htm](http://www.ciet.senai.br/publica/pubanai.htm)>. Acesso em: 11 jan. 2001.

### 5.2.14.11 *Artigo publicado em anais de eventos realizados simultaneamente*

Formato:

AUTOR DO ARTIGO. // Título do artigo. // In: NOME DO EVENTO, número, NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização. **Título da publicação...** Local de publicação: / Editora, / data. // Página inicial-final do artigo.

Exemplo:

CARVALHO, A. B. R.; THOMPSON, Z.; BRITO, A. S. J. Crescimento de crianças alimentadas com leite materno exclusivo até 6 meses de idade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA, 11., CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PERINATOLOGIA, 4., ENCONTRO DE ENFERMAGEM PERINATAL, 8., Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Pediatria, 1988. p. 87.

### 5.2.14.12 *Material especial*

#### 5.2.14.12.1 *Fita cassete, CD, LP*

Formato:

AUTOR/EXECUTOR. // Título. // Local: / Gravadora, / data. // Número de unidades físicas (tempo de duração) : / velocidade de execução, / número de pistas, / número de canais sonoros; dimensões. // Notas. // Indicação de gravação de som.

Exemplo:

LEE, R.; CARVALHO, R. **Bombom**. Rio de Janeiro: Som livre, 1983. 1 cassete (37 min) : 3 ¾ pps, estereo. Gravação de som.

#### 5.2.14.12.2 *Fita de videocassete*

Formato:

TÍTULO. // Responsável.//Local: / Produtora, / Distribuidora, / data. // Número de unidades físicas (tempo de projeção), / características de som, / cor, / dimensões. // Notas. //Indicação de filme cinematográfico ou gravação de vídeo.

Exemplo:

DEUS e O Diabo na Terra do Sol. Dirigido por Glauber Rocha. Rio de Janeiro : Copacabana Filmes, 1964. 13 bobinas (125 min) : son., b & p., 35mm. Filme cinematográfico.

#### 5.2.14.12.3 *Diapositivo, slides*

Formato:

TÍTULO. // Local: / Produtor, / data. // Número de unidades físicas: / cor, /dimensões.  
// Notas. // Indicação de material iconográfico.

Exemplo:

EMBAIXADA dos Estados Unidos em Israel. New York: APT, 1984. 1 diapositivo: color.

#### 5.2.14.12.4 *Transparência*

Formato

AUTOR. // Título. // Local: / Editor, / data. / número de unidades físicas: / cor, dimensões. // Notas. // Indicação de material iconográfico.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Orientação aos usuários das Bibliotecas UFF: ciclo básico. Niterói, 1981. 15 transparências: p&b. 35x22cm.

#### 5.2.14.12.5 *DVD*

Formato:

NOME DO FILME. // Direção. // Produção. // Intérpretes. // Roteiro. // Música. // Local: / Publicador, / data. // Notas.

Exemplo:

MATRIX. Direção: Andy e Larry Wachowski. Produção: Bruce Berman, Dan Cracchiolo e outros. Intérpretes: Keanu Reeves, Laurence Fishburne, Carrie-Anne Moss e outros. Roteiro: Andy e Larry Wachowski. Música: Don Davis. Los Angeles: Warner Bros, c1999. 1 DVD (144 min), widescreen, color. Produzido por Village Roadshow Productions.

#### 5.2.14.12.6 *Arquivo em disquete*

Formato:

AUTOR. // Título. extensão / assunto. // Local, / data (dia /mês abreviado / ano). 1 disquete, / tamanho. // Aplicativo utilizado.

Exemplo:

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. Rede de Bibliotecas UNOESTE. Unidade de Informação 1. Internet.doc:. apostila do treinamento em estratégias de busca na Internet. Presidente Prudente, 25 jul. 2000. 1 disquete, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

#### 5.2.14.12.7 *Mapa*

Formato:

TÍTULO DO MAPA: Subtítulo // Local de publicação: / editora, / ano. // Descrição física. // Escala.

Exemplo:

BRASIL: mapa físico. Santo André-SP: Geomapas, 1995. 1 mapa, color., 33 x 47 cm. Escala 1:5.000.000.

#### 5.2.15 *Homepage*

Formato:

AUTOR. // Título. // Informações complementares / (Coordenação, desenvolvida por, apresenta, etc...). // Disponível em: / < Endereço>. // Acesso em:/dia mês abreviado ano).

Exemplo:

UNOESTE. Universidade do Oeste Paulista. Desenvolvida pela Faculdade de Informática de Presidente Prudente. Apresenta..... Disponível em: <www.unoeste.br>. Acesso em: 09 jan. 2001.

### **5.2.16 E-mail (comunicação eletrônica pessoal)**

Formato:

AUTOR da mensagem. // Assunto da mensagem. // [mensagem pessoal]. // Mensagem recebida por / <e-mail do destinatário> em data de recebimento / dia / mês abreviado / ano.

Exemplo:

MAGALHÃES, M. Levantamento bibliográfico. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por < bib3@bib.unoeste.br> em 09 jan. 2001.

## ANEXOS OU APÊNDICES

**Anexo:** Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A - Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes na caudas em regeneração - Grupo de controle I (Temperatura...)

ANEXO B -Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração II (Temperatura...)

**Apêndice:** elemento opcional, que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A - Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.

APÊNDICE B - Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro : ABNT, 2001.

CERVO, A. L. ; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo : Makron Books, 1996. 209p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 289 p.

MAGALHÃES, M. L. et al. **Normas e padrões para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos da UNOESTE**. 1. ed. Presidente Prudente: UNOESTE, 2006.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 11.ed. São Paulo : Martins Fontes, 2004. 425p.